



Análise Mensal - PMC
Agosto | 2017

Análise Mensal - PMC

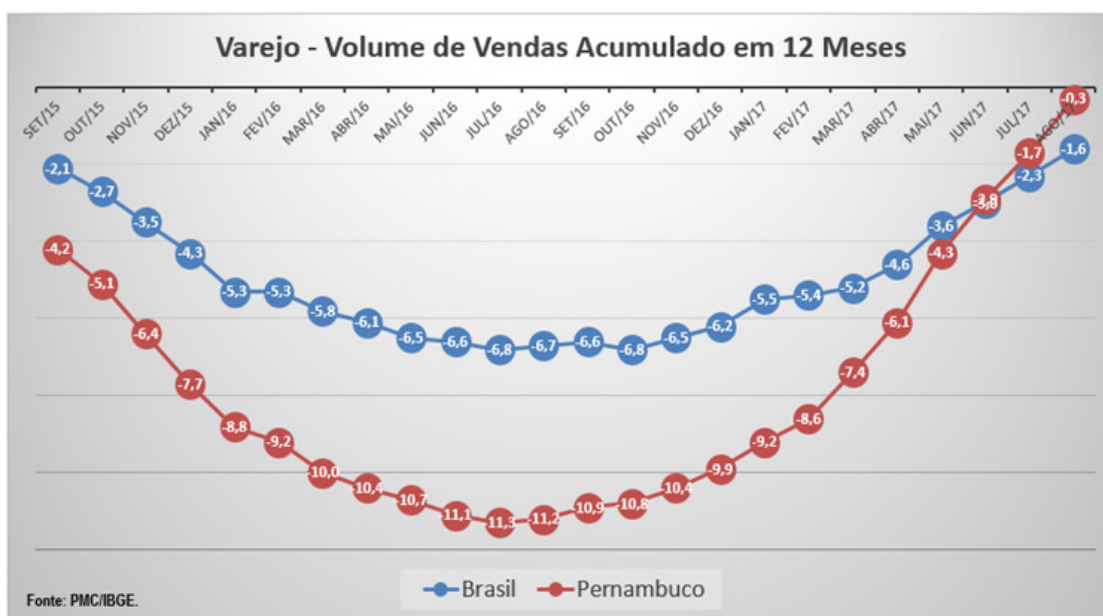
Agosto | 2017

Varejo acumula alta de 4,2% em agosto de 2017

Segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, o volume das vendas do varejo pernambucano recuou pelo segundo mês consecutivo, caindo -0,8% em agosto de 2017, no indicador mês. O comparativo vem mostrando um movimento de recuperação instável variando entre modestos resultados positivos e negativos. Essa também é a terceira taxa negativa consecutiva para os meses de agosto. O último crescimento verificado ocorreu em 2014, quando o indicador subiu 1,6%. Já o desempenho do indicador mensal ficou acima da média nacional, com quase o dobro do valor, com alta de 6,7%. O valor é superior ao verificado no mês anterior e no mesmo

mês do ano anterior, quando o volume havia registrado alta de 5,8% e queda de -10,1%, respectivamente. Outro fato a destacar é o movimento de recuperação consistente que vem passando o varejo em Pernambuco, com agosto sendo o sexto mês seguido em crescimento. Os segmentos responsáveis pela veloz recuperação são em maioria os de bens duráveis, como “equipamentos e material para escritório, informática e comunicação”, “móveis e eletrodomésticos”, “veículos, motocicletas, partes e peças” e “tecidos, vestuários e calçados” crescendo 59,6%, 37,8%, 27,3% e 12,9%, respectivamente.

Gráfico 1



O período de aproximadamente dois anos de retração nas vendas dessas atividades, com a população pernambucana restringindo o consumo devido ao cenário crítico da economia nacional, vem se dissolvendo pois os números mostram clara recuperação de parte do poder de compra dos consumidores no Estado. Vale destacar que os bons números de consumo das famílias em Pernambuco não se restringem ao Varejo, pois a Pesquisa Mensal de Serviços também aponta uma melhora nos serviços prestados às famílias, que é destaque positivo entre os tipos de serviços que compõem a pesquisa e também vêm dando sinais de recuperação. Na outra ponta e com desempenho negativos

acima dos dois dígitos, encontram-se os segmentos de “livros, jornais, revistas e papelaria” (-32,1%), “material de construção” (-20,9%) e os “artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos” (-11,2%).

Vale destacar que a divergência entre o sentido dos indicadores mês e mensal, mostram uma população que vem reduzindo o consumo nos últimos dois meses, porém o nível de consumo atual ainda se encontra maior que no mesmo período do ano anterior, gerando grandes altas pois a base de comparação é negativa, devido ao recuo do volume vendas verificado nos últimos dois anos.

Tabela 1 - Pernambuco - Variação do comércio Varejista e Varejista ampliado por atividades

ATIVIDADES	MÊS			ACUMULADO NO ANO	ACUMULADO EM 12 MESES
	JUNHO/17	JULHO/17	AGOSTO/17		
Combustíveis e lubrificantes	4,4	5,0	-0,5	4,2	2,6
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	2,3	-1,4	2,2	-1,4	-4,5
Tecidos, vestuário e calçados	18,3	19,4	12,9	17,0	5,9
Móveis e eletrodomésticos	18,8	44,8	37,8	13,6	-2,8
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-8,5	-14,0	-11,2	-12,2	-10,6
Livros, jornais, revistas e papelaria	-20,4	-31,4	-32,1	-22,4	-20,0
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	42,9	60,0	59,6	51,6	24,8
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	9,6	-1,2	5,9	5,7	6,1
Veículos, motocicletas, partes e peças	11,8	4,6	27,3	5,2	0,4
Material de construção	-16,3	-18,9	-20,9	-13,6	-6,1
Varejo	7,9	5,8	6,7	4,2	-0,3
Varejo Ampliado	7,1	3,5	8,6	3,2	-0,4

Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

No ano, o Varejo pernambucano acumula alta de 4,2%, maior valor para o período desde 2013, quando o volume de vendas acumulou crescimento de 5,5%. O resultado quebra uma sequência de dois anos seguidos de resultados negativos para os acumulados até agosto, mostrando que de fato existe uma recuperação e que o comportamento das vendas vão seguir as projeções de mercado e encerrar 2017 no positivo. Já o acumulado em 12 meses apresenta recuo de -0,3%, valor que, apesar de negativo, é superior à nacional e continua com tendência à recuperação. Os segmentos com os números mais positivos são “equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “outros artigos de uso pessoal e doméstico”, “tecidos, vestuários e calçados” e “combustíveis e lubrificantes”. Na outra ponta, e ainda com o

volume de vendas com desempenho negativo, encontram-se “livros, jornais, revista e papeleria”, “material de construção”, “artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos” e “hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo”.

O Varejo Ampliado Pernambucano também continua com tendência de recuperação como o Varejo Restrito. Em agosto de 2017, a maioria dos indicadores apresentam taxas positivas, como o comparativo mensal e o acumulado do ano com taxas de 8,6% e 3,2%, respectivamente. Apenas o acumulado em 12 meses continua negativo, mostrando modesta queda de -0,4%.

REFERÊNCIAS

Pesquisa Mensal do Comércio (PMC).
Agosto/2017.

EXPEDIENTE - FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Josias Silva de Albuquerque
Diretora-executiva do Instituto
Fecomércio: Brena Castelo Branco
Economista: Rafael Ramos
Designer: Nilo Monteiro
Revisão de Texto: Glauce Dias

EXPEDIENTE - CEPLAN-PE

Jorge Jatobá
Tania Bacelar
Osmil Galindo
Roberto Alves
Ademilson Saraiva

Sede provisória Rua do Sossego, 264, Boa Vista,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)

Anexo: Rua Bispo Cardoso Ayres, 147, Sala 105,
Santo Amaro (esquina com a Rua do Príncipe)
Recife, Pernambuco, Brasil, CEP 50.050-135
Tel.: (81) 3423-8423 | 3423-7440 (PABX)

